

 <p>Prefeitura de Porto Alegre SECRETARIA DE SAÚDE</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM</p>	
<p>Data da Emissão: 07/24</p>	<p>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO N°55 DESINFECÇÃO COM ÁCIDO PERACÉTICO</p>	<p>Próxima Revisão 07/2026</p>
<p>Elaborado: Vanessa C. S. Coffy Enfermeira/COREN/RS/110074 Tamara F. de Oliveira Tec. Enf./COREN/RS/91651</p>	<p>Revisado: Vanessa C. S. Coffy Enfermeira/COREN/RS/110074 Leonardo Rodrigues Enfermeiro/COREN/RS/272524</p>	<p>Aprovado: Leonardo Rodrigues Enfermeiro/COREN/RS/272524 Direção DAPS/SMS/POA</p>

DEFINIÇÃO:

O ácido peracético é uma solução incolor levemente amarelada com odor que remete o de vinagre. Sua fórmula química é CH₃CO₃H. É utilizado especialmente para desinfecção, devido às suas propriedades esterilizantes, fungicidas, viricidas, bactericidas e esporicidas.

As principais vantagens do ácido peracético são a biodegradabilidade, toxicidade e a ação efetiva em matéria orgânica. Além disto, após o uso há uma rápida decomposição transformando-se em ácido acético, água e oxigênio. Para o descarte apenas a sua diluição em água e o lançamento em rede de esgoto é necessária, não necessitando cuidados especiais.

Desinfetante dos três níveis – alto, intermediário e baixo – conforme a concentração e tempo de exposição.

EXECUTORES:

Equipe de enfermagem e saúde bucal

LOCAL

O local do processamento de materiais deve ser ventilado/arejado (abrir portas e janelas) e sem exposição à luz solar

OBJETIVO:

Promover processo de desinfecção de alto nível dos artigos semicríticos, por meio de imersão em ácido peracético 0,25%.

Material Necessário

- EPIs: Avental plástico, Luva nitrílica de cano longo, óculos de proteção e máscara;
- Solução de ácido Peracético;
- Recipiente com tampa;
- Água potável;
- Compressas gaze não estéril;
- Frasco graduado ou Seringa 20ml;
- Pinça longa;
- Jarra medidora.

Descrição da Atividade:

- Higienizar as mãos;
- Paramentar-se com os EPIs indicados (Luva nitrílica de cano longo, óculos de proteção e máscara de carvão ativado);



Prefeitura de
Porto Alegre

SECRETARIA DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM



- Colocar água potável no recipiente, de acordo com o volume desejado e concentração do ácido disponível, conforme tabela abaixo;
- Utilizar o frasco graduado ou seringa para medir o volume de Ácido Peracético concentrado;
- Adicionar o ácido concentrado (com cuidado para não respingar) no recipiente com água;
- Identificar o recipiente contendo: nome da solução, data, horário, nome e assinatura de quem preparou.

Volumes para preparar UM LITRO de solução pronta para uso (0,25%):

Concentração do Ácido disponível na Unidade	Volume Ácido Concentrado	Volume Água
3%	83 ml	917 ml
4%	62,5 ml	937,5 ml
4,5%	55,5 ml	944,5 ml
5%	50 ml	950 ml

Testagem do Produto:

Higienizar as mãos;

Diariamente, antes da utilização, fazer validação com fita para medir a concentração de Ácido Peracético visando verificar a conformidade da concentração;

Mergulhar a região absorvente da fita na solução diluída por 01 segundo.

Remover o excesso da amostra agitando cuidadosamente.

Após 30 segundos comparar a cor da ponta da fita com as cores padrões que constam no frasco;

Se concentração estiver adequada (cor mais escura), seguir para utilização;

Se a concentração estiver inadequada, descartar a solução e realizar nova diluição.

Utilização:

- Higienizar as mãos;
- Paramentar-se com os EPIs indicados (luva de procedimento e óculos de proteção);
- Desconectar as peças e lavar o material com água e sabão antes da exposição ao agente desinfetante;
- Enxaguar o material abundantemente em água corrente, para remoção completa do de detritos;
- Deixar escorrer a água do material e/ou secar com compressa de gaze, a fim de não deixar água no material evitando a diluição da solução;
- Imergir totalmente o material na solução de ácido peracético;
- Tampar o recipiente;
- Respeitar o tempo de exposição definido pelo fabricante (10 à 30 min);
- Retirar (utilizando luvas de procedimento e óculos de proteção) o material da solução com auxílio da pinça longa;
- Enxaguar (utilizando luvas e óculos de proteção), os artigos com água limpa em abundância, para remover o odor e qualquer resíduo químico do ácido peracético, que possa causar danos à pele e mucosas.
- Secar com compressa de gaze ou pano limpo;
- Acondicionar material em saco plástico ou outro de forma a manter a integridade e a segurança do processo;
- Rotular com a data da embalagem e nome do profissional responsável;
- Higienizar as mãos;



Prefeitura de
Porto Alegre

SECRETARIA DE SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM



- Manter ambiente de trabalho limpo e organizado.

Manuseio e Armazenamento da Solução Concentrada:

Precauções para manuseio seguro

Não deve entrar em contato com materiais orgânicos;

Manter afastado do calor (atenção: pode incendiar sobre ação do calor);

Manter afastado de produtos incompatíveis (ácidos, bases, metais, sais de metais pesados, sais de metal em pó, agentes redutores e materiais inflamáveis);

Medidas de higiene

Em caso de derramamento, remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados;

Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo;

Não comer, beber ou fumar durante o uso.

Observações

Manter o produto armazenado no recipiente original, hermeticamente fechado, em local seco, fresco, arejado e distante de outros produtos químicos;

A imersão deve ser completa, preenchendo todos os lumens para evitar bolhas de ar onde a solução não entre em contato com a superfície impedindo a ação do produto.

Respeitar o tempo de exposição definido pelo fabricante (varia de 10 a 30 min).

Ao longo desse período não deve ser imerso em nenhum outro artigo.

Lavar o recipiente com água e sabão a cada troca da solução.

A solução de ácido peracético é incompatível com metais;

REFERÊNCIA:

Grupo Hospitalar Conceição. Programa de Controle de Infecção Hospitalar HNSC e Gerência de Saúde Comunitária. Limpeza, **Desinfecção, Esterilização e Armazenamento de Materiais Médico-Odontológicos. Unidades de Atenção Primária**, 3o edição, 2017.

Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico (FISPQ). Proxitane 5000 – Peróxidos Brasil. Disponível em: www.solve.com – acesso em 04/06/2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **RESOLUÇÃO RDC Nº 306**, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília, 2004.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde: **Limpeza e Desinfecção de Superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária** - Brasília, 2012